

ONDE BUSCAR ORIENTAÇÃO, APOIO E/OU AJUDA:

- CRAM - Centro de Referência de Atendimento às Mulheres -
Rua: Mal. Deodoro, 1628 - (53) 31.990672
- CRAS: Centro de Referência de Assistência Social:
 1. Areal - (53) 31.998862
 2. Z3 - (53) 31.998814
 3. Fragata - (53) 31.998827
 4. Três Vendas - (53) 31.998861
 5. São Gonçalo - (53) 31.998867
 6. Centro - (53) 31.998189
- DEAM - Delegacia Especializada de Atendimento às Mulheres -
Rua Barros Cassal, 516 - (53) 33108181 ou 33108188
- PATRULHA MARIA DA PENHA DA BRIGADA MILITAR - (53) 984286024
NOS CASOS DE URGÊNCIA/FATO ATUAL - Disque 190
- PATRULHA MARIA DA PENHA DA GUARDA MUNICIPAL -
NOS CASOS DE URGÊNCIA/FATO ATUAL - Disque 153 -
(53) 32837781
- CASA ABRIGO LUCIETY - Abrigo temporário às mulheres em situação de
VDF e em risco de vida

Em caso de VIOLÊNCIA SEXUAL:

- PRONTO SOCORRO - Rua Barão de Sta. Tecla, 834 ou
- UPA DO AREAL - Av. Ferreira Viana, 2231 (para receber profilaxia de DST e gravidez)
- DEFENSORIA PÚBLICA - Av. Ferreira Viana, nº 1499 -
(53) 32794999 ou 32821770

- LIGUE 180 ou pelo whatsapp (61)99610 0180- Central de Atendimento às mulheres.

ORIENTAÇÕES E DENÚNCIAS DE QUALQUER LUGAR DO BRASIL

Organização:

UBM-Pelotas União Brasileira de Mulheres,
Levante Feminista Contra o Feminicídio, Transfeminicídio e Lesbocídio,
D'Generus - Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero.

Apoio:

Rede Sul de Garantia dos Direitos de Mulheres e Meninas,
ABMCJ- Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica,
Coletivo Antirracista O MELHOR DE CADA UMA,
Brechó Dona Lindu,
Coletivo T Juliana Martinelli,
GAMP- Grupo Autônomo de Mulheres de Pelotas,
Frente Feminista 8M



AGOSTO LILÁS

Contra a Violência que pesa sobre as Mulheres e em Defesa da Lei Maria da Penha



Tu não estás sozinha!



Agosto Lilás 2023

17 Anos da Lei Maria da Penha
Pelotas-RS

AGOSTO LILÁS

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO PELO FIM DAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES E MENINAS

17 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA



A Lei Maria da Penha, N. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006 é um marco histórico e legal na luta das mulheres por direitos, e reconheceu à violência doméstica, como um problema de múltiplas dimensões.

“É uma lei que comporta três eixos principais no enfrentamento da violência doméstica e familiar: proteção e assistência, prevenção e educação, combate e responsabilização.”

Apontou 5 formas de violência doméstica e familiar que precisam ser enfrentadas: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Buscar construir estratégias, e alternativas de prevenção e combate às violências é dever de tod@s nós!

Queremos dialogar e acolher todas às mulheres em sua diversidade, promovendo o debate e capacitações sobre o tema. A luta contra as discriminações e as opressões que pesam sobre as mulheres, afetam não só à elas, mas impactam suas famílias e a sociedade, nos cabe dar um basta nisso.



Buscamos dar visibilidade aos dispositivos legais e serviços, que podem orientar, apoiar, e, se for o caso de risco de vida, abrigar às mulheres em situação de violência.

Somos organizações feministas prontas para informar sobre os direitos de todas as mulheres, indicando os instrumentos de proteção às mulheres em situação de violência, além de chamar a atenção da sociedade para a necessidade de prevenir, reduzir e enfrentar às violências, principalmente após superarmos as dificuldades dos últimos anos, com a negação e retrocessos nos direitos das mulheres e meninas.



Precisamos de mais mulheres engajadas nesta luta, para que as conquistas, de muitos anos, sejam ampliadas, garantindo sua efetividade.